

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: FLH0117 – História da Cultura 4
Créditos Aula: 5
Créditos Trabalho: 1
Tipo: Semestral

Ficção e história: dimensões do paradigma indiciário

Objetivos

As histórias policiais – surgidas no século XIX e bastante difundidas no XX – já foram identificadas de várias maneiras: como um diagnóstico das metrópoles e de seus ritmos frenéticos, como uma defesa da ordem na sociedade burguesa, como forma de crônica social, como exercício de crítica política.

O historiador italiano Carlo Ginzburg, num texto célebre, notou seu caráter paradigmático de uma concepção de conhecimento que parte de pistas e busca a verdade, em procedimentos que se assemelham a métodos utilizados por historiadores e que envolvem análise e interpretação de indícios. Já o escritor argentino Ricardo Piglia afirmou que a literatura policial realiza a mais enfática crítica social de que a ficção é capaz.

Esta disciplina pretende explorar algumas dimensões desse “paradigma indiciário” e seu sentido crítico, percorrendo registros da literatura policial, as variações que assume e sua centralidade no debate sobre os diálogos e contrastes entre ficção e história.

Docente Responsável

Júlio Pimentel Pinto

Programa Resumido

A disciplina investiga a historicidade da narrativa policial, através de discussões sobre sua origem, os textos fundadores e as variações por que o subgênero passou entre os séculos XIX e XX.

Programa

1. Origens: cenas da metrópole despersonalizada – o policial analítico e seu contexto
2. Matrizes: constituição do enigma e reconstituição do passado
– dimensões epistemológicas
– elementos e estrutura do policial
3. Estratégias: a crônica social e o registro do tempo presente – o *hard boiled*
4. Variações: maleabilidade, desregramento e paródia
5. Efeitos: denúncia e crítica social
– um diagnóstico da imoralidade e da corrupção
– regionalidade e desesperança
6. Verdade e método: paradigma indiciário e exercício da crítica

Avaliação

Método

Leituras semanais e elaboração de resenha de romance policial.

Critério

Frequência às aulas; leituras e participação nas discussões em sala; capacidade de leitura, análise e interpretação de texto, manifesta na avaliações escritas.

Norma de Recuperação

Prova escrita ou resenha sobre obra de ficção

Bibliografia

- ALTAMIRANO, Carlos e SARLO, Beatriz. *Literatura/sociedad*. Buenos Aires, Hachette, 1983
- ARASSE, Daniel. *Le détail. Pour une histoire rapprochée de la peinture*. Paris, Flammarion, 1996
- BARBOSA, João Alexandre. *A leitura do intervalo*. São Paulo: Iluminuras, 1990
- BOURDIER, Jean. *Histoire du roman policier*. Paris: Éditions de Fallois, 1996
- CREMANTE, Renzo e RAMBELLI, Loris (orgs.). *La trama del delitto. Teoria e analisi del racconto poliziesco*. Parma: Pratiche Editrice, 1980
- ECO, Umberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. São Paulo, Companhia das Letras, 1994
- ECO, Umberto. *O nome da rosa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983
- ECO, Umberto. *Pós-escrito a O nome da rosa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993
- FIGUEIREDO, Vera Follain de. *Os crimes do texto*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003

GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*. São Paulo, Companhia das Letras, 1989

GINZBURG, Carlo. "Apontar e citar. A verdade da história", in *Dossiê História-Narrativa. RH. Revista de História*. n° 2, Campinas, IFCH-Unicamp, 1991, pp. 91-106

GINZBURG, Carlo. *Nessuna isola è una isola. Quattro sguardi sulla letteratura inglese*. Milão, Feltrinelli, 2000

GINZBURG, Carlo. *Olhos de madeira. Nove reflexões sobre a distância*. São Paulo, Companhia das Letras, 2001

GINZBURG, Carlo. *Relações de força*. São Paulo, Companhia das Letras, 2002

GRIMALDI, Laura. *Il giallo e il nero. Scrivere suspense*. Parma: Pratiche Editrice, 1996

IRWIN, John T.. *The Mystery to a Solution. Poe, Borges and the Analytic Detective Story*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1994

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro pasado. Para una semántica de los tiempos históricos*. Barcelona, Paidós, 1993

KRACAUER, Siegfried. *Il romanzo poliziesco. Un trattato filosofico*. Roma: Editori Riuniti, 1997

JAMESON, Fredric. *The Political Unconscious. Narrative as a Socially Symbolic Act*. Ithaca, Cornell University Press, 1981.

LACAPRA, Dominick. *History and Criticism*. Ithaca, Cornell University Press, 1985

LIMA, Luiz Costa. *Mimesis e modernidade. Formas das sombras*. Rio de Janeiro, Graal, 1980

LIMA, Luiz Costa. *Sociedade e discurso ficcional*. Rio de Janeiro, Guanabara, 1986

LIMA, Luiz Costa. *A aguarrás do tempo*. Rio de Janeiro, Rocco, 1989

LIMA, Luiz Costa. *Pensando nos trópicos*. Rio de Janeiro, Rocco, 1991

LIMA, Luiz Costa. *História, ficção, literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006

LOWENTHAL, David. *The Past is a Foreign Country*. Cambridge, Cambridge University Press, 1985

PETRONIO, Giuseppe. *Sulle tracce del giallo*. Roma: Gamberetti Editrice, 2000

PIETROPAOLI, Antonio. *Ai confini del giallo. Teoria e analisi della narrativa gialla ed esogialla*. Napoli: Edizioni Scientifiche Italiane, 1986

PIGLIA, Ricardo. *Crítica y ficción*. Buenos Aires: Ediciones Fausto, 1993

PIGLIA, Ricardo. *O laboratório do escritor*. São Paulo, Iluminuras, 1994

PIGLIA, Ricardo. *Formas breves*. São Paulo, Companhia das Letras, 2004

RAMBELLI, Loris. *Storia del "giallo" italiano*. Milão: Garzanti, 1979

REIMÃO, Sandra. *Literatura policial brasileira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005

SAER, Juan José. *El concepto de ficción*. Buenos Aires, Ariel, 1997

SOLOTOREVSKY, Mirna. *Literatura-Paraliteratura. Puig, Borges, Donoso, Cortázar, Vargas Llosa*. Gaithersburg: Hispamerica, 1988

STONE, Lawrence. "O ressurgimento da narrativa. Reflexões sobre uma velha história", in *Dossiê História-Narrativa. RH. Revista de História*. n° 2, Campinas, IFCH-Unicamp, 1991, pp. 13-37

WATT, Ian. *A ascensão do romance*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993

WHITE, Hayden. *Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura*. São Paulo, Edusp, 1994

Leituras e divisão do curso

1. Apresentação do curso

2. Origens: cenas da metrópole despersonalizada. O policial analítico e seu contexto

texto 1: Edgar Allan Poe. “O homem da multidão”. *Contos*. São Paulo: Cultrix, 1986, p. 131-139.

texto 2: Charles Baudelaire. “A uma passante”, “O crepúsculo vespertino”, “O vinho do assassino”. *As flores do mal*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006, p. 319, 321, 323, 325, 353, 355, 357.

texto 3: Bresciani, Maria Stela Martins. “Metrópoles: as faces do monstro urbano (as cidades no século XIX)”, in *Cultura & Cidades. Revista Brasileira de História*. vol. 5, nº 8-9. São Paulo: Anpuh/Marco Zero, 1985, p. 35-68 – texto disponível em http://www.anpuh.org/revistabrasileira/view?ID_REVISTA_BRASILEIRA=32

3. Origens: cenas da metrópole despersonalizada. O policial analítico e seu contexto

texto 4: Edgar Allan Poe. *Os assassinatos na Rua Morgue. A carta roubada*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

texto 5: Edgar Allan Poe. “O mistério de Marie Roget”. *Antologia de contos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1959, p. 99-147.

texto 6: Ricardo Piglia. “Teses sobre o conto”. *Formas breves*. São Paulo, Companhia das Letras, 2004, p. 87-94.

4. Matrizes: constituição do enigma e reconstituição do passado – dimensões epistemológicas

texto 7: Arthur Conan Doyle. “A caixa de papelão”. *Sherlock Holmes. Edição definitiva*. vol. 2. *As memórias de Sherlock Holmes*. Organização de Leslie S. Klinger. Rio de Janeiro: Zahar, 2006, p. 50-81.

texto 8: Arthur Conan Doyle. “Silver Blaze”. *Sherlock Holmes. Edição definitiva*. vol. 2. *As memórias de Sherlock Holmes*. Organização de Leslie S. Klinger. Rio de Janeiro: Zahar, 2006, p. 11-46.

texto 9: Carlo Ginzburg. “Sinais. Raízes de um paradigma indiciário”. *Mitos, emblemas, sinais. Morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 143-179.

5. Matrizes: constituição do enigma e reconstituição do passado – elementos e estrutura do policial

texto 10: Agatha Christie. *O misterioso caso de Styles*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

texto 11: G. K. Chesterton. “Como escrever uma história de detetive”. *A inocência do Padre Brown*. Rio de Janeiro: Sétimo Selo, 2006, p. 297-303.

texto 12: Jorge Luis Borges. “Los laberintos policiales y Chesterton”. *Borges en Sur*. 1931-1980. Buenos Aires: Emecé, 1999, p. 126-129.

6. Estratégias: a crônica social e o registro do tempo presente – o *hard boiled*

texto 13: Ernest Hemingway. “Matadores” (“The killers”), in *Bestiário. Revista de Contos*. nº 10, dez 2004 (http://www.bestiario.com.br/10_arquivos/matadores.html)

texto 14: Dashiell Hammett. “Cidade pesadelo”, “Detetive de plantão” e “Um homem chamado Spade”. *Tiros na noite*. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 21-87, 375-414.

texto 15: Raymond Chandler. “A simples arte de matar. Um ensaio”. *A simples arte de matar*. vol. 1. Porto Alegre: L&PM, 2009, p. 7-27.

7. Variações: maleabilidade, desregramento e paródia

texto 16: Rubem Fonseca. “Mandrake”. *O cobrador*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979, p. 89-123.

texto 17: Jorge Luis Borges e Adolfo Bioy Casares. “As doze figuras del mundo”. *Seis problemas para don Isidro Parodi*. São Paulo: Globo, 2008, pp. 31-48.

8. Variações: maleabilidade, desregramento e paródia

texto 18: Ricardo Piglia. “A louca e o relato do crime”. *Prisão perpétua*. São Paulo: Iluminuras, 1989, p. 115-124.

texto 19: Jorge Luis Borges. “A morte e a bússola”. *Ficções*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 121-135.

9. Efeitos: denúncia política e crítica social – um diagnóstico da imoralidade e da corrupção

texto 20: Leonardo Sciascia. “O mar cor de vinho”, “Filologia”, “Bague-bague de máfia”. *O mar cor de vinho*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2001, pp. 40-69; 100-107; 143-147.

10. Efeitos: denúncia política e crítica social – regionalidade e desesperança

texto 21: Andrea Camilleri. “O cheiro do diabo” e “O companheiro de viagem”. *Um mês com Montalbano*. Rio de Janeiro: Record, 2002, p. 89-101.

texto 22: Luiz Alfredo Garcia-Roza. *O silêncio da chuva*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

11. Verdade e método: paradigma indiciário e exercício da crítica

texto 23: Andrea Camilleri. “A revisão” e “Uma mosca apanhada no ar”. *O ano novo de Montalbano*. Rio de Janeiro: Record, 2009, p. 203-215; 255-272.

texto 24: Ricardo Piglia. “Sobre o gênero policial”. *O laboratório do escritor*. São Paulo: Iluminuras, 1994, p. 77-80.

12. Verdade e método: paradigma indiciário e exercício da crítica

texto 25: Massimo Carlotto. *Arrivederci amore ciao*. São Paulo: Vestígio, 2015.

13/14/15. Avaliação e Encerramento do curso